



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **EUT**

São Paulo
quarta-feira
29 de agosto de 2012
número 5.572



Mín. 14°C
Máx. 24°C

FENABAN PROPÕE AUMENTO REAL DE 0,7%



Comando Nacional
dos Bancários durante
negociação com a Fenaban

GERARDO LAZZARI

Reajuste de 6% foi considerado insuficiente pelo Comando Nacional e negociação será retomada nesta quarta 29

Índice de 6% para o reajuste salarial e demais verbas. Essa foi a proposta apresentada pela federação dos bancos ao Comando Nacional dos Bancários em reunião realizada nesta terça-feira 28.

O valor corresponde a aumento real de 0,7% (para inflação do INPC projetada em 5,3%) e foi considerado insuficiente pelo Comando na mesa de negociação.

Uma nova rodada deve dar continuidade aos debates nesta quarta-feira 29, já que a federação dos bancos (Fenaban) afirma querer resolver a campanha na mesa de negociação com os trabalhadores. “Também achamos importante resolver a campanha na mesa de negociação, mas para isto a proposta tem de melhorar muito”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, uma das

coordenadoras do Comando. “Temos reivindicações importantes e plausíveis para os bancos. Vir somente com proposta de índice, sem resposta para questões fundamentais como valorização da PLR, do piso, dos auxílios, além das demandas de emprego, saúde e condições de trabalho, é pouco. Para resolver a campanha na mesa de negociação tem de avançar.”

A dirigente destaca que isso é perfeitamente possível. “Os bancos têm resultados excelentes e ainda podem re-

duzir seus altos provisionamentos, que refletiram negativamente no lucro do setor. Os bancários não aceitam receber PLR menor.”

A dirigente lembra que a cada ano as instituições comprometem uma parcela menor do seu lucro líquido com a PLR da categoria. “Nos maiores privados era distribuído 14% em 1995 e em 2011 chegou a 6,4%. Os bancos podem melhorar isso”, cobra a presidenta do Sindicato.

Veja detalhamento das demais propostas no verso. ✚



**PONHA A BOCA
NO TROMBONE!**

O Sindicato quer saber a sua opinião sobre a proposta apresentada pela federação dos bancos (Fenaban) ao Comando Nacional dos Bancários na negociação da terça 28. Os recados podem ser encaminhados acessando o www.spbancarios.com.br/fale.aspx

MAIS

SEM AVANÇOS NA CAIXA

As três primeiras rodadas de negociações específicas entre o Comando dos Bancários e a Caixa foram marcadas pela intransigência da empresa em não apresentar propostas às reivindicações dos empregados.

“Até agora a empresa se manteve irredutível nas reuniões”, afirma a dirigente Jackeline Machado, destacando que os trabalhadores valorizam o processo negocial. “Mas tem de haver a mesma disposição da empresa.”

Ainda não foi agendada nova negociação entre empregados e Caixa.

BANCÁRIOS COBRAM BB

Nas negociações específicas entre os representantes dos trabalhadores e a direção do Banco do Brasil prosseguem sem avanços. A empresa mantém postura de negar as reivindicações dos trabalhadores, aprovadas durante o Congresso Nacional dos Funcionários, realizado em junho. Os debates no BB ocorrem simultaneamente às negociações gerais da categoria com a federação dos bancos.

ASSEMBLEIA APROVA PCR



O valor mínimo de R\$ 1.800 para o PCR (Programa Complementar de Remuneração), 5.500 bolsas de estudo e aprimoramento do ponto eletrônico foram aprovados pelos funcionários de agências e concentrações do Itaú. A proposta apresentada pela empresa, após intensa negociação com o Sindicato, foi deliberada em assembleia na terça 28.

O PCR não terá desconto dos programas próprios e da PLR da categoria, que está sendo negociada entre Comando Nacional dos Bancários e a federação dos bancos.

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO INDUSVAL & PARTNERS, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 31 de Agosto de 2012, em primeira convocação às 9h30 e em segunda convocação às 10h, na Sede do Sindicato, situada à Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta do Plano de Participação em Lucros ou Resultados de 2012 que, inclusive, trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2012, a ser celebrado com o BANCO INDUSVAL & PARTNERS.

São Paulo, 29 de Agosto de 2012
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

CAMPANHA 2012

Demais propostas debatidas

Mesas de negociação também discutiram emprego, segurança, saúde e igualdade de oportunidades

IGUALDADE

Os bancos finalmente aceitaram refazer o censo da categoria. Ao longo de 2013 farão o planejamento, preparação e sensibilização dos trabalhadores para aplicação da pesquisa no início de 2014. Toda a discussão será feita na mesa temática de igualdade de oportunidades.

“Esse censo é importante para que possamos saber das condições das mulheres, dos negros, das pessoas com deficiência e trabalhar para que todos tenham as mesmas oportunidades nos bancos”, completa Juvandia.

ASSÉDIO MORAL

Na quinta-feira 30, integrantes da Fenaban e do Comando dos Bancários devem debater o instrumento de combate ao assédio moral. Serão expostos números de denúncias feitas e solucionadas e discutidos prazos para resposta dos bancos.



SAÚDE

Os bancos se comprometeram com atuação emergencial junto aos trabalhadores afastados que ficam sem salário e benefício até a perícia do INSS ou devido à alta programada. A cláusula que deverá constar da Convenção Coletiva de Trabalho deve definir quanto, como e até quando pagar os salários dos afastados.

Também ficou acertado que representantes dos bancários e dos bancos procurarão a Previdência, juntos, para cobrar

solução para o problema. “O importante é que possamos garantir os proventos desses trabalhadores que já sofrem tanto com o adoecimento. Esse é um avanço importante em relação aos direitos dos afastados”, ressalta Juvandia.

Até o encerramento da campanha, os bancos também devem se posicionar em relação à cláusula que prevê o direito à reabilitação após adoecimento, mas à qual nenhuma instituição aderiu.

SEGURANÇA

A proposta do Comando, de manter um projeto piloto de segurança, foi aceita pela Fenaban, em local ainda a ser definido. O objetivo é cruzar estatísticas com dados do passado e do presente que mostrem a importância das ações implementadas, como portas de segurança e biombos de proteção entre os caixas e entre as filas. Um grupo de trabalho com representantes dos bancários e dos bancos deverá acompanhar os planos de ação e de monitoramento.

“Tem de ter prazo para começar e para analisar. Tendo esses números a gente consegue estabelecer a discussão das medidas que têm de ser implementadas no Brasil inteiro”, explica Juvandia.

EMPREGO

Os bancos se negaram a tratar das reivindicações de emprego na CCT, informando que essas questões devem ser resolvidas em acordo coletivo de trabalho, ou seja, banco a banco.

Diante disso, o Comando Nacional dos Bancários enviará carta a cada uma das instituições que compõem a mesa da Fenaban, solicitando espaço para discutir demandas fundamentais

à categoria, como mais contratações, fim da rotatividade, da terceirização e das dispensas imotivadas, respeito à jornada de seis horas, universalização dos serviços bancários. “Deixamos claro para os bancos a relevância do tema e de mudanças que alterem a realidade de sobrecarga de trabalho e adoecimento dos bancários, por falta de funcionários e desrespeito à jornada”, relata Juvandia.